



## Acesso ao ISCAL para Maiores de 23 anos – Licenciatura em Solicitadoria

### Prova de Avaliação de Conhecimentos de História

8 de Junho de 2016

*Leia atentamente todas as perguntas.*

*As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação.*

*As cotações encontram-se no final da prova.*

**Leia atentamente os textos apresentados e responda de forma clara e coerente.**

#### Grupo I

##### Texto

«Nascida da junção de várias aldeias, a Pólis é a comunidade perfeita, pois permite satisfazer as necessidades dessa comunidade. (...) Quais são os elementos necessários à existência de uma Pólis? (...) Em primeiro lugar, as subsistências; depois as variadas profissões indispensáveis à vida; a seguir as armas (...) em quarto lugar uma certa abundância de moeda para o comércio e para as despesas da guerra; em quinto lugar (...) o culto divino (...); e, finalmente, e este é o elemento mais necessário de todos, o poder de decidir sobre os assuntos de interesse geral e sobre as questões individuais.” Aristóteles, *Política*

**1 – A que tipo de se regime refere Aristóteles?**

- a) Oligarquia
- b) Tirania
- c) Democracia
- d) Monarquia

**2 - Uma das principais cidades-estado da Grécia Antiga foi Esparta. Qual das alternativas abaixo apresenta características de Esparta?**

- a) Esparta foi uma cidade-estado exclusivamente voltada para a guerra.
- b) Os espartanos valorizavam a democracia, as manifestações artísticas e a Filosofia.
- c) Esparta não se envolveu em nenhuma guerra em toda sua História.
- d) Esparta foi fundada pelos jónios e teve no comércio marítimo e na indústria as suas principais actividades económicas.

**3 – Em Atenas as mulheres**

- a) Tinham a mesma educação que os homens



- b) Participavam activamente na vida política da cidade
- c) Não trabalhavam e ficavam em casa a cuidar do lar
- d) Trabalham, cuidavam do lar e da educação dos filhos até aos 7 anos.

**4 – Para ser cidadão em Atenas era preciso**

- a) Ter 18 anos e possuir terras
- b) Saber ler e ser versado nas artes da retórica e filosofia
- c) Ser filho de pai e mãe ateniense
- d) Todas as anteriores

**5 – Clístenes e Sólon foram**

- a) Dois tiranos de Atenas
- b) Reis de Esparta
- c) Juntos com Drácon formaram um Triunvirato
- d) Dois legisladores que fundaram as bases da futura democracia ateniense.

**6 - A sociedade espartana era dividida em três grupos sociais:**

- a) Espartanos, Periecos e Metecos
- b) Espartanos, Periecos e Hilotas
- c) Espartanos, Eupátridas e escravos
- d) Espartanos, *georgóis* e *thetas*

**7 - Sobre a religião grega é falso afirmar que:**

- a) Os gregos eram monoteístas
- b) Os gregos s eram politeístas e os seus deuses representavam os vícios e as virtudes humanas.
- c) Os gregos faziam consultas aos deuses no oráculo de Delfos.
- d) Em homenagem aos deuses, principalmente a Zeus (deus dos deuses), os gregos criaram os Jogos Olímpicos.

## **Grupo II**

**Elabora um pequeno comentário sobre cada uma das afirmações que se seguem (máximo 5 linhas)**

**1 -** Mentalizados pelas ideias liberais que os livros e os jornais franceses espalhavam por todo o lado, os Portugueses preparavam em segredo uma revolução liberal que rebentou em 1820. As causas foram várias.

**2 -** Na sociedade portuguesa existiam 2 posições:



- a) Progressista-democrática, defendida por Fernandes Tomás e Ferreira Borges, entre outros.
- b) Moderada – conciliava interesses monárquicos e inclinava-se para uma constituição mais conservadora.

**3** - Apesar de os vintistas terem declarado que não pretendiam violar as instituições-base do país (monarquia e religião católica), a nobreza e o clero mais conservadores iniciaram a contra-revolução absolutista.

**4** - Ao contrário da Constituição, a Carta de 1826 continha várias inovações que eram pouco democráticas.

**5** - Ainda nos Açores, Mouzinho da Silveira elaborou um conjunto de reformas com o objectivo de remover as velhas estruturas do Antigo Regime e construir um Portugal mais moderno e progressista.

**6** - A divisão dos liberais entre a defesa do radicalismo vintista e a moderação cartista e a oposição dos absolutistas mantiveram um clima político e social de instabilidade quase permanente.

### **Grupo III**

#### **Texto**

«Quarenta e quatro americanos fizeram até agora o juramento presidencial. Os discursos foram feitos durante vagas de crescente prosperidade e águas calmas de paz. (...) Que estamos no meio de uma crise, já todos sabem. A nossa nação está em guerra, contra uma vasta rede de violência e ódio. (...) e cada dia traz-nos mais provas de que o modo como usamos a energia reforça os nossos adversários e ameaça o nosso planeta. Estes são indicadores de crise, resultado de dados e de estatística. (...) Hoje eu digo-vos que os desafios que enfrentamos são reais. São sérios e são muitos. Não serão resolvidos facilmente nem num curto espaço de tempo. Mas fica a saber, América - eles serão resolvidos. Neste dia, unimo-nos porque escolhemos a esperança e não o medo, a unidade de objectivos e não o conflito e a discórdia. (...) Ao reafirmar a grandeza da nossa nação, compreendemos que a grandeza nunca é um dado adquirido. Deve ser conquistada. A nossa viagem nunca foi feita de atalhos ou de aceitar o mínimo. Não tem sido o caminho dos que hesitam – dos que preferem o divertimento ao trabalho, ou que procuram apenas os prazeres da riqueza e da fama. (...) Esta é a viagem que hoje continuamos. Permanecemos a nação mais poderosa e próspera na Terra. (...) A partir de hoje, devemos levantar-nos, sacudir a poeira e começar a tarefa de refazer a América. Para onde quer que olharmos, há trabalho para fazer. O estado da economia pede acção, corajosa e rápida, e nós vamos agir – não só para criar novos empregos mas para lançar novas bases de crescimento. (...)



Podemos fazer tudo isto. E tudo isto iremos fazer. Há alguns que, agora, questionam a escala das nossas ambições – que sugerem que o nosso sistema não pode tolerar muitos planos grandiosos. As suas memórias são curtas. (...) Quanto à nossa defesa comum, rejeitamos como falsa a escolha entre a nossa segurança e os nossos ideais. Os nossos Pais Fundadores, face a perigos que mal conseguimos imaginar, redigiram uma carta para assegurar o estado de direito e os direitos humanos, uma carta que se expandiu com o sangue de gerações. Esses ideais ainda iluminam o mundo, e não vamos abdicar deles por oportunismo. E por isso, aos outros povos e governos que nos estão a ver hoje, das grandes capitais à pequena aldeia onde o meu pai nasceu: saibam que a América é amiga de todas as nações e de todos os homens, mulheres e crianças que procuram um futuro de paz e dignidade, e que estamos prontos para liderar mais uma vez. (...) Nós somos os guardiões deste legado. Guiados por estes princípios uma vez mais, podemos enfrentar essas novas ameaças que exigem ainda maior esforço – ainda maior cooperação e compreensão entre nações. (...) Com velhos amigos e antigos inimigos, vamos trabalhar incansavelmente para diminuir a ameaça nuclear, e afastar o espectro do aquecimento do planeta. Não vamos pedir desculpa pelo nosso modo de vida, nem vamos hesitar na sua defesa, e àqueles que querem realizar os seus objectivos pelo terror e assassinio de inocentes, dizemos agora que o nosso espírito é mais forte e não pode ser quebrado; não podem sobreviver-nos, e nós vamos derrotar-vos. Porque nós sabemos que a nossa herança de diversidade é uma força, não uma fraqueza. Nós somos uma nação de cristãos e muçulmanos, judeus e hindus – e não crentes. Somos moldados por todas as línguas e culturas, vindas de todos os cantos desta Terra; e porque provámos o líquido amargo da guerra civil e da segregação, e emergimos desse capítulo sombrio mais fortes e mais unidos, não podemos deixar de acreditar que velhos ódios um dia passarão; que as linhas da tribo em breve se dissolverão; que à medida que o mundo se torna mais pequeno, a nossa humanidade comum deve revelar-se; e que a América deve desempenhar o seu papel em promover uma nova era de paz.» *Discurso da Tomada de Posse de Barack Obama* (2009)

1. Explique, a partir do documento, o que leva o autor a fazer a seguinte afirmação: «Não vamos pedir desculpa pelo nosso modo de vida, nem vamos hesitar na sua defesa, e àqueles que querem realizar os seus objectivos pelo terror e assassinio de inocentes, dizemos agora que o nosso espírito é mais forte e não pode ser quebrado; não podem sobreviver-nos, e nós vamos derrotar-vos.» (linhas 10 a 15).

2. Refira três dos problemas transnacionais que, segundo o autor, ameaçam o mundo actual. (máximo 10 linhas)



## **COTAÇÕES**

### **GRUPO I**

0,86 x 7 = 6 pontos

### **GRUPO II**

1 x 6 = 6 pontos

### **GRUPO III**

1 = 5 pontos

2 = 3 pontos

Subtotal = 8 pontos

**TOTAL** ..... 20 pontos